# **Ponteiros**

Isabela Borlido Barcelos

Para dominar a linguagem C, é essencial dominar o uso de ponteiros. Algumas razões para o uso de ponteiros:

- Manipular elementos de vetores e matrizes;
- Receber argumentos em funções que necessitem modificar o argumento original (parâmetro por referência);
- Criar estruturas de dados complexas, como listas encadeadas e árvores binárias, em que um item deve conter referências a outro;
- Alocar e desalocar memória do sistema;
- Passar para uma função o endereço de outra.

#### Declaração de uma variável:

- Tipo,
- Nome,
- ENDEREÇO DE MEMÓRIA!

Ex:

int x = 0;

float y;

Memória RAM				
Endereço	Variável	Valor		
7ffe5367e000	х	0		
7ffe5367e001				
7ffe5367e002	у	"lixo"		
7ffe5367e003				
7ffe5367e004				
7ffe5367e005				

- Cada endereço representa o espaço de 1 byte (8 bits).
- O endereço da variável é o endereço inicial

Ex:

int x = 0;

float y;

Memória RAM			
Endereço	Variável	Valor	
7ffe5367e000	X	0	
7ffe5367e001			
7ffe5367e002	у	"lixo"	
7ffe5367e003			
7ffe5367e004			
7ffe5367e005			

 Para acessarmos o endereço de uma variável, utilizamos o operador ADDRESSOF (endereço de), representado pelo símbolo &

```
int x = 0;
&x; //retorna o valor do endereço de x: 7ffe5367e000
...
```

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int i, j, k;
    printf("%p\n%p\n%p\
n",&i,&j,&k);
    return 0;
}
```

#### Resultado:

0028FF1C 0028FF18 0028FF14

- Um ponteiro, diferentemente de uma variável comum, contém um endereço de uma variável que contém um valor específico
- Um ponteiro referência um valor indiretamente;
- Ponteiros devem ser definidos antes de sua utilização, como qualquer outra variável

Exemplo:

int count;

int \*countPtr;

#### Declaração - sintaxe

Cada ponteiro precisa ser declarado com o \* prefixado ao nome.

Exemplo: int \*xPtr, \*yPtr, x; //xPtr e yPtr são ponteiros, e x é uma variável comum

Inclua as letras **Ptr** nos nomes de variáveis de ponteiros para deixar claro que essas variáveis são ponteiros.

Inicialize os ponteiros para evitar resultados inesperados.

#### Declaração - sintaxe

- Quando declaramos um ponteiro, ele é inicializado com o valor NULL
- NULL indica que o ponteiro ainda não aponta para nada
- Além do null, podemos utilizar o valor 0 para indicar um ponteiro "vazio"

int count;

int \*countPtr = NULL;

# Atribuição

```
Exemplo:
```

```
int count = 5;
```

int \*countPtr = NULL;

countPtr = &count;

Memória RAM				
Endereço	Variável	Valor		
7ffe5367e000	count	5		
7ffe5367e001				

O que temos na variável countPtr???

# Atribuição

```
Exemplo:
```

int count = 5;

int \*countPtr = NULL;

countPtr = &count;

Memória RAM				
Endereço	Variável	Valor		
7ffe5367e000	count	5		
7ffe5367e001				

O que temos na variável countPtr???

O endereço de count: 7ffe5367e000

#### Manipulação

- Como o ponteiro contém um endereço, podemos também atribuir um valor à variável guardada nesse endereço, ou seja, à variável apontada pelo ponteiro.
- Para isso, usamos o operador \* (asterisco), que basicamente significa "o valor apontado por".

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int i = 10;
    int *p = &i;
    *p = 5;
    printf ("%d\t%d\t%p\n", i, *p, p);
    return 0;
}
```

```
Saída:
5 5 0028FF18
```

#### Exercício

```
#include <stdio.h>
int main()
  int x = 4, y = 7, *px, *py;
  printf("\n &x=\%x e x=\%d",&x,x);
  printf("\n &y=\%x e y=\%d",\&y,y);
  printf("\n");
  px=&x;
  py=&y;
  printf("\nPX=\%x e *PX=\%d",px,*px);
  printf("\nPY=%x e *PY=%d",py,*py);
  printf("\n");
  return 0;
```

#### Exercício

```
#include <stdio.h>
int main()
  int x = 4, y = 7, *px, *py;
  printf("\n &x=\%x e x=\%d", &x,x);
  printf("\n &y=\%x e y=\%d",\&y,y);
  printf("\n");
  px=&x;
  py=&y;
  printf("\nPX=\%x e *PX=\%d",px,*px);
  printf("\nPY=%x e *PY=%d",py,*py);
  printf("\n");
  return 0:
```

#### Resultado:

```
&x=2811c0c8 e x=4
&y=2811c0c4 e y=7

PX=2811c0c8 e *PX=4
PY=2811c0c4 e *PY=7
```

# Manipulação

Suponhamos dois ponteiros inicializados: p1 e p2. Podemos fazer dois tipos de atribuição entre eles:

1. Esse primeiro exemplo fará com que p1 aponte para o mesmo lugar que p2. Ou seja, usar p1 será equivalente a usar p2 após essa atribuição:

$$p1 = p2;$$

2. Nesse segundo caso, igualamos os valores apontados pelos dois ponteiros: alteramos o valor apontado por p1 para o valor apontado por p2:

#### Exercício

Determine o valor especificado em cada item abaixo considerando que foi executado as seguintes instruções (assuma que o endereço de x é 1000 e de y é 1004):

```
(a) x
(b) y
```

- (c) &x
- (d) &y
- (u) Qy
- (e) p1
- (f) p2
- (g) \*p1 + \*p2
- (h) \*(&x)
- (i) &(\*p2)

```
int x = 10, y=20;
int* p1;
int* p2;
p1 = &x;
p2 = &y;
(*p1)++;
```

#### Exercício

Determine o valor especificado em cada item abaixo considerando que foi executado as seguintes instruções (assuma que o endereço de x é 1000 e de y é 1004):

```
(a) x \rightarrow 11
```

(b) 
$$y \rightarrow 20$$

(c) 
$$&x \rightarrow 1000$$

(d) &y 
$$\to 1004$$

(e) p1 
$$\to$$
 1000

(f) 
$$p2 \rightarrow 1004$$

(g) \*p1 + \*p2 
$$\rightarrow$$
 31

(h) \*(&x) 
$$\to$$
 11

(i) &(\*p2) 
$$\rightarrow$$
 1004

```
int x = 10, y=20;
int* p1;
int* p2;
p1 = &x;
p2 = &y;
(*p1)++;
```

#### Passagem de parâmetros em Funções

Passagem de parâmetros por valor significa que a função trabalhará com **cópias dos valores** passados no momento de sua chamada.

Para entender melhor esse processo, observe o programa a seguir.

```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int a, int b);
3. int main()
4. {
5. int x, y, res;
6. x = 5;
7. y = 3;
8. res = soma_dobro(x,y);
9. printf("\nA soma do dobro dos números %d e %d = %d",x,y,res);
10. return 0; }
11. int soma dobro(int a, int b){
12. int soma:
13. a = 2 * a:
14. b = 2 * b:
15. soma = a + b:
16. return soma; }
```

# Passagem por VALOR

Passagem de parâmetros por valor significa que a função trabalhará com **cópias dos valores** passados no momento de sua chamada. Para entender melhor esse processo, observe o programa a seguir.

```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int a, int b);
3. int main(){
5. int x, y, res;
6. x = 5:
7. y = 3;
8. res = soma_dobro(x,y);
    printf("\nA soma do dobro
dos números %d e %d =
%d",x,y,res);
10. return 0;
11. }
```

12. int soma\_dobro(int a, int b){
13. int soma;
14. a = 2 \* a;
15. b = 2 \* b;
16. soma = a + b;
17. return soma;

18. }

#### Passagem por Referência

Passagem de parâmetros por referência significa que os parâmetros passados para uma função correspondem a endereços de memória ocupados por variáveis.

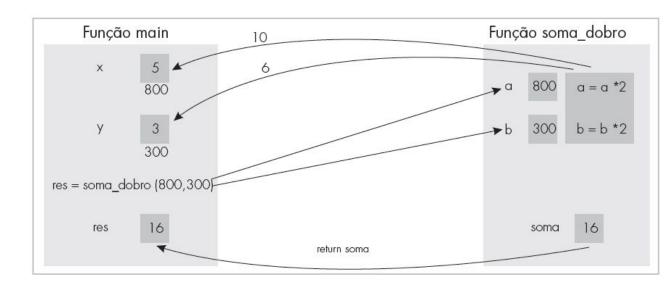
Dessa maneira, toda vez que for necessário acessar determinado valor, isso será feito por meio de referência, ou seja, apontamento ao seu endereço.

```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int *a, int *b);
3. int main()
5. int x, y, res;
6. x = 5:
7. y = 3;
8. res = soma dobro(&x,&y);
    printf("\nA soma dos números %d e %d
= %d",x,y,res);
10. return 0;
11. }
12. int soma dobro(int *a, int *b){
13. int soma;
14. *a = 2*(*a);
15. *b = 2*(*b);
16. soma = *a + *b;
17. return soma:
18. }
```

# Passagem por Referência

```
1. #include <stdio.h>
2. int soma dobro(int *a, int *b);
3. int main()
4. {
5. int x, y, res;
6. x = 5:
7. y = 3;
8. res = soma dobro(&x,&y);
9. printf("\nA soma dos números
%d = %d,x,y,res);
10. return 0;}
11. int soma dobro(int *a, int *b){
12. int soma:
13. *a = 2*(*a);
14. *b = 2*(*b);
15. soma = *a + *b;
```

16. return soma;}



### Alocação dinâmica de memória

A área de alocação dinâmica, também chamada heap, consiste em toda memória disponível que não foi usada para outro propósito.

Em outras palavras heap, é o resto da memória.

A linguagem C oferece um conjunto de funções que permitem a alocação ou a liberação dinâmica de memória: malloc(), realloc() e free().

As funções estão disponíveis na biblioteca "stdlib.h"

#### Malloc

A função "**malloc**" ou "alocação em memória" em C é usada para alocar dinamicamente um único bloco de memória com o tamanho especificado.

Ela retorna um ponteiro do tipo **void** que pode ser convertido em um ponteiro de qualquer tipo.

int \*ptr;

A posição alocada conterá "lixo".

#### Sintaxe:

Serão alocados 20 bytes por cada inteiro ter tamanho de 4 bytes.

Se não houver espaço disponível, malloc retorna NULL.

#### Realloc

A função de "realocação" em C realloc é usada para alterar dinamicamente uma alocação feita anteriormente com "malloc".

A realocação de memória mantém a informação já armazenada e os blocos extras alocados serão inicializados com "lixo". Se não houver espaço, retorna NULL.

```
int * ptr1 = (int*) malloc(5 * sizeof(int));
int * ptr2 = ptr1;
//recebe o primeiro ponteiro e realoca,
//dobrando o espaço inicialmente alocado
ptr2 = (int*) realloc(ptr2, 10 * sizeof(int));
```

#### Realloc

#### **CUIDADOS:**

Quando realloc é chamado, a localização de memória apontada por **ambos os ponteiros pode ser desalocada** (no caso de o espaço contíguo não estar disponível logo após o bloco de memória).

ptr2 agora apontará para o local recém-deslocado no heap (retornado por realloc), mas ptr1 ainda está apontando para o local antigo (que agora é desalocado).

```
int * ptr1 = (int*) malloc(5 * sizeof(int));
int * ptr2 = ptr1;
//recebe o primeiro ponteiro e realoca,
//dobrando o espaço inicialmente alocado
ptr2 = (int*) realloc(ptr2, 10 * sizeof(int));
```

#### Free()

A função **free()** em C é usada para desalocar dinamicamente a memória.

A memória alocada com as funções malloc () e realloc () não é desalocada automaticamente.

A função free ajuda a reduzir o desperdício de memória ao liberá-la.

```
int *ptr;
int n = 5;

ptr = (int*)malloc(n * sizeof(int));
free(ptr);
```